

## Tribunal nega recurso e posse de Cristiane Brasil é suspensa

O vice-presidente do Tribunal Regional Federal da 2ª Região, Guilherme Couto de Castro, manteve a decisão que suspende a posse da deputada Cristiane Brasil (PTB-RJ) como ministra do Trabalho.

O juiz negou o recurso da AGU (Advocacia-Geral da União), que tentava derrubar a liminar para realizar a posse da deputada. A liminar que impede a posse foi deferida na noite da última segunda-feira (8) pelo juiz Leonardo da Costa Couceiro, da 4ª Vara Federal de Niterói.

Castro considerou que a decisão deveria ser mantida. O vice-presidente decidiu o caso após o presidente do TRF-2, André Fontes, se declarar suspeito no caso "por motivos de foro íntimo".

A ação foi movida por três advogados que fazem parte de um grupo que protocolou ações populares em diferentes varas da Justiça Federal do Rio com o objetivo de impedir a posse da deputada. Eles questionam o fato de a futura ministra ter sido condenada por desrespeitar direitos trabalhistas, tema da pasta. A AGU deve recorrer.

Fonte: Jornal Diário do Litoral – 10/01/2018

## TST vai decidir se reforma trabalhista só afeta novo contrato

O TST (Tribunal Superior do Trabalho) vai se posicionar em fevereiro, a partir do dia 6, sobre a validade de pontos da nova lei trabalhista para contratos vigentes. Os ministros vão julgar, de acordo com a assessoria do órgão, parecer da comissão de jurisprudência do tribunal que propõe a revisão de mais de 30 súmulas. Em documento enviado à presidência do TST em outubro, a comissão avalia que pontos da nova lei devem valer só para novos contratos. Em novembro, no entanto, entrou em vigor medida provisória que determina que a nova lei se aplica, "na integralidade", aos contratos de trabalho vigentes. A mudança na legislação também será levada em conta no julgamento.

### DEMISSÃO EM MASSA

O presidente do TST, ministro Ives Gandra da Silva Martins Filho, entende que as demissões em massa podem ser feitas sem negociação com sindicatos, segundo a nova lei trabalhista. A avaliação do ministro faz parte de um despacho assinado por ele neste mês, no qual suspende decisão de segunda instância e, com isso, permite a demissão de professores da universidade UniRitter, no Rio Grande do Sul. Em dezembro, a instituição demitiu pelo menos 129 professores, de acordo com o sindicato que representa os professores do ensino privado do Rio Grande do Sul, Sinpro-RS. No despacho, o presidente do TST diz que a lei "expressamente dispensa" a intermediação negocial do sindicato de classe para as demissões ditas de massa. Ele menciona, ainda, "dano irreparável" que a universidade sofrerá se for "cerceada no gerenciamento de seus recursos humanos, financeiros e orçamentários". Diretor do Sinpro-RS, Amarildo Cenci disse que vai recorrer da decisão. Nesse caso, o TST tem de decidir de forma colegiada.

Fonte: Jornal Folha de S. Paulo – 10/01/2018

### ESCOLHENDO NOVOS MINISTROS...



Fonte do Clipping: Jornal Diário do Litoral – 10/01/2018

# Por votos para nova Previdência, Temer dará verba para obra

Fonte do Clipping: Jornal Folha de S. Paulo – 10/01/2018

Valor de R\$ 10 bilhões servirá para finalizar projetos em redutos eleitorais dos deputados que apoiarem proposta

O presidente Michel Temer (MDB) fornecerá ao seu articulador no Congresso, ministro Carlos Marun (Secretaria de Governo), "munição" de R\$ 10 bilhões para angariar votos de parlamentares para a reforma da Previdência.

O valor servirá para finalizar obras em redutos eleitorais dos que votarem a favor da proposta do governo.

O dinheiro sairia da economia gerada neste ano com a aprovação das novas regras para a aposentadoria.

O governo calcula que os gastos com benefícios que deixarão de ser pagos após a reforma gerarão sobra de cerca de R\$ 10 bilhões, se a mudança ocorrer em fevereiro —a votação na Câmara foi marcada para o dia 19.

Até agora, Marun tem recorrido à retórica e afirmado aos deputados que, se a economia avançar, o Brasil melhorará como um todo.

Terão prioridade no uso da verba obras que precisam de pouco dinheiro para serem concluídas. Elas são consideradas "de campanha", pois podem gerar votos nas cidades afetadas. **Mercado A13**

## Mais de 100 mil trabalhadores já instalaram a Carteira de Trabalho Digital no telefone

O aplicativo da Carteira de Trabalho e Previdência Social (CPTS) foi baixado 111.803 vezes em 43 dias desde o lançamento, em 21 de novembro de 2017. Foram mais de 2,6 mil downloads por dia, número que deve aumentar, segundo o coordenador de Identificação e Registro Profissional do Ministério do Trabalho, Sérgio Barreto.

A versão digital permite aos trabalhadores terem em mãos, a qualquer tempo, todas as informações que constam no documento físico atual. Barreto lembra que, pelo aplicativo, o trabalhador pode controlar sua situação trabalhista na empresa. "Por meio dessa plataforma digital, o trabalhador passa a ser um agente fiscalizador de todo o processo.

Ele pode saber, por exemplo, se a empresa forneceu o vínculo trabalhista e se as informações dadas estão corretas nos sistemas de governo", explica. Nesse primeiro momento, a carteira digital não substituirá a carteira de papel. Mas o trabalhador poderá fazer as consultas de informações pessoais, de contratos de trabalho e também solicitar a primeira e a segunda via da carteira de trabalho física.

A expectativa do Ministério do Trabalho é de que 70 milhões de trabalhadores tenham acesso ao aplicativo disponível para smartphones nas versões Android e iOS. Dos 111.803 downloads realizados até agora, 98.364 foram para telefone com Android e 13.439, para iOS.

**Fonte:** <http://trabalho.gov.br/component/content/article?id=5381>

## Temer assina decreto que acaba com 60,9 mil cargos públicos vagos

O presidente Michel Temer assinou nesta terça-feira (9) decreto que extingue 60,9 mil cargos vagos ou que ficarem vagos no âmbito da administração pública federal. O corte inclui também autarquias e fundações federais. Segundo o Palácio do Planalto, o decreto sobre o tema será publicado no Diário Oficial da União desta quarta-feira (10). A medida já havia sido adiantada em agosto de 2017, quando o governo anunciou um pacote de redução de gastos para cumprir a meta de rombo de R\$ 159 bilhões neste ano. À época, o governo afirmou que a extinção desses cargos não representaria uma economia para as contas públicas, uma vez que os postos já estavam vagos, mas evitaria o aumento de despesas futuras. Além disso, a equipe econômica justificou que a medida considerava as mudanças na realidade do trabalho contemporâneo, passando a excluir do quadro do funcionalismo público funções como a de datilógrafo e classificador de cacau, que se tornaram ultrapassadas.

**Fonte:** <https://economia.uol.com.br/noticias/redacao/2018/01/09/decreto-cargos-publicos-vagos-michel-temer.htm>

## Alckmin promete despoluir Billings e defende água da Sabesp: 'É abrir a torneira e beber'

O governador Geraldo Alckmin (PSDB) e o prefeito de São Bernardo, Orlando Morando (PSDB), lançaram nesta segunda-feira (8) as obras da primeira fase do programa Pró-Billings que "abrange obras para coleta, afastamento e tratamento de esgoto e conta com recursos da Sabesp, do BNDES e da Agência de Cooperação Japonesa (JICA)". De acordo com o edital lançado no ano passado, o investimento é de R\$ 128 milhões. As duas primeiras etapas das obras devem ser concluídas em um prazo de 30 meses e devem beneficiar a região do Batistini e Alvarenga. Durante o anúncio de início das obras, realizado no bairro Jardim da Represa, Alckmin defendeu a água fornecida pela Sabesp. "É abrir a torneira e beber. Igual em Nova York", afirmou o tucano.

**Fonte:** <https://saobernardodocampo.info/19253/alckmin-despoluir-billings-agua-sabesp/>